

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

MARIA ERNESTA SANGUINETTE DE AGUIAR

CONHECER E DEFRONTAR O BULLYING

**PATOS DE MINAS
2018**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

MARIA ERNESTA SANGUINETTE DE AGUIAR

CONHECER E DEFRONTAR O BULLYING

Resenha apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientadora: Profa. Esp. Roseline Martins Sabião

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Curso Bacharelado em Psicologia**

MARIA ERNESTA SANGUINETTE DE AGUIAR

CONHECER E DEFRONTAR O BULLYING

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 26 de
Novembro de 2018.

Orientadora: Profa. Esp. Roseline Martins Sabião
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Profa. Dra. Danielle Ribeiro Ganda
Faculdade Patos de Minas

Examinador 2: Profa. Ma. Renata Ferreira dos Santos Oliveira
Faculdade Patos de Minas

DEDICO este trabalho toda família e os profissionais da educação.

AGRADECIMENTOS

A Deus por me dar disposição e muita força para superar todas as adversidades.

Ao meu filho Marcos Vinicius e minha nora Alix, por todo o amor que me deram, além do apoio, proporcionando-me a conclusão desse trabalho.

Ao meu filho Carlos Alberto (*In Memoriam*), que foi para mim inspiração para realização desse trabalho. A minha mãe (*In Memoriam*), meu pai, meus irmãos e irmãs, sobrinhas e sobrinhos por todo incentivo que me deram para continuidade de meus estudos.

A esta Instituição e todo seu corpo docente, além da direção e administração que me proporcionaram as condições necessárias para que eu atingisse meus propósitos.

A minha orientadora Profa. Esp. Roseline Martins Sabião, a Profa. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva, ao coordenador e Prof. Me. Gilmar Antoniassi Júnior por todo o tempo que dedicaram a me ajudar durante o procedimento deste trabalho.

Enfim, a todos que colaboraram para a produção deste trabalho, seja de forma direta ou indireta.

Quanto mais nos importarmos com a felicidade de nossos semelhantes, maior o nosso bem-estar. Ao cultivarmos um sentimento profundo e carinhoso pelos outros, passamos automaticamente para um estado de serenidade. Esta é a principal fonte da felicidade.

Dali Lama

CONHECER E DEFRONTAR O BULLYNG

Placio, R.J. (Produtor), Chbosky, S. (Escritor), & Chbosky, S. (Diretor). (2017). *Extraordinario* [Filme Cinematográfico]. Estados Unidos: Paris Filmes.

Por: Maria Ernesta Sanguinette de Aguiar*

Roseline Martins Sabião**

1 CREDENCIAIS DE AUTORIA

A autora Jaquel Raramilo Palácio reside em York com o esposo, os dois filhos e dois cachorros. Por mais de duas décadas, foi diretora de arte e designer gráfica, produzindo livros de diferentes indivíduos, quando esperava a época certa para iniciar a sua própria obra. Nos dias de hoje atua no mercado editorial estadunidense, com duas funções: designer gráfica durante o dia e escritora noturna.

As literaturas da autora são divulgadas no Brasil pela Editora Intrínseca e a comprovação chega á apropriação de extraordinário para o cinema. Sua estreia na literatura foi com o livro *Extraordinário*, uma emocionante narrativa que deu início aos 365 dias extraordinários, *Auggie & eu* (2015), *Diário Extraordinário* (2015) e *Somos Todos Extraordinários* (2017). Possui outras obras publicadas. Dentre as quais cita-se: *o Capítulo do Julian*, 2014 (e-book); *Shingaling*, 2015 (e-book); *Plutão*, 2015 (e-book).

2 APRESENTAÇÃO DA OBRA

Inspirado na obra “Extraordinário” O filme “Extraordinário”, nada mais é que uma confirmação do próprio estudo em questão, o filme retrata a realidade vivida pela mãe. É perceptível a abertura no torso e o fôlego curto nos momentos em que a mãe (representada por Julia Roberts) enxergava o filho em aflição pelo bullying.

O filme registra e atinge sentimentos, causa nos telespectadores um grande conhecimento no aspecto de ver o real e de se constituir em coletividade. Instrui,

* Concluinte do Curso de Graduação em Psicologia pela Faculdade de Patos de Minas (FPM). Aluna orientanda da Faculdade de Patos de Minas (FPM). lia.sanguinette@yahoo.com.br

** Graduada em Letras (UEMG), Especialista em Língua Portuguesa, Linguística e Artes (FIJ), Especialização em Docência e Didática do Ensino Superior (FPM). Professora orientadora da Faculdade Patos de Minas (FPM). roselinemartins@yahoo.com.br

com humildade, a grandiosidade e a necessidade de se conhecer e envolver num universo variado, onde a afeição e a paciência são primordiais. Portanto, é uma realidade da humanidade contemporânea.

Dessa forma, apoiado no exemplar grafado por Raquel Jaramilo Palácio, Extraordinário, a obra cinematográfica administrada e co-escrito por Stephen Chbosky, nos informam uma narração influenciada a qual leva auxiliar tanto quanto modelo para numerosas crianças e adolescentes os quais enfrentam, cotidianamente, com o entendimento de serem reparados e analisados como transformado as outras pessoas. August 'Auggie' Pullman (Jacob Tremblay) é um garoto que nasceu com uma patologia craniofacial congênita. Em consequência, a partir de muito cedo, descobriu a ter uma vivência um tanto distante, na dimensão em que a sua proximidade com o universo desconhecido era limitada a sua mãe (Julia Roberts), seu pai (Owen Wilson), sua companheira (Danielle Rose Russell) e sua irmã (Izabela Vidovic).

Logo depois de alguns anos, sendo alfabetizado em seu lar pela mãe, chegou a hora em que o menino precisa iniciar o quinto ano da escola. Os pais definem que é o momento de o filho adentrar numa escola fora da sua casa, usufruindo com crianças de sua faixa etária e obtendo autonomia no universo externo. E isso gerou muita angustia tanto para família quanto para o próprio garoto. O Pai Nate, (Owen Wilson) não era a favor de o filho ir para escola, temia o bullying que o filho poderia sofrer, mas sempre apoiava a esposa nas suas definições. Aos 11 anos inicia sua vida escolar fora de sua casa, como qualquer outra criança. No quinto ano, ele irá precisar se empenhar para ajustar-se em sua nova existência.

Extraordinário acompanha precisamente a colocação de Auggie num universo escolar que o acolhe com repugnância por parte dos parceiros, e cenário incômodo como bullying. É interessante também notar que a obra cinematográfica não se sintetiza unicamente aos combates intrínsecos e cotidianamente experimentados por Auggie. Extraordinário nos revela que, em ocasião uma família que pleiteia uma morbidade como a que Auggie porta, não é só a vida dele que é afetada, a de todos se finda sendo sugestionado. Em tal caso, o eixo familiar dos Pullman gira em volta de Auggie.

A obra cinematográfica indica, substancialmente, o furor íntimo e pessoal, e o afinamento de Auggie num grupo que o aborda de meio muito inamistoso e o grande recado da narração situa-se no episódio no qual, não obstante de transpor

em contigüidade com emoção como a dor e a decepção, Auggie disponibiliza a outra aparência, fixando seus dias com muita resiliência e desvelando os empecilhos que lhe são forçados como dever de simplicidades e de benevolência.

Ressalta-se que a irmã de Auggie, Via (Izabela Vidovic) tem muito carinho e entendimento com os pais por eles se sacrificarem muito pelo irmão, mas, ao mesmo tempo sentia falta de ter uma correlação mais aproximada com a mãe assim como alcançar o cuidado dela e poder comunicar sobre a contrariedade que afronta. A mãe do garoto estava preste a concluir seu curso de pós-graduação, devido o nascimento de Auggie teve que parar o trabalho de mestrado.

É curioso ver que, ao mesmo momento que os seres humanos precisam ter afinidade pela situação do garoto ele também vai entendendo que a vida dos outros é cheia competições e tempos duros. E a irmã por ser adolescente, chegou até falar para o namorado Justin (Nadji Jeter), que não tinha irmão. E dizia que na aquela casa Auggie era como o sol, tudo girava em torno dele.

Mas entendia que o problema dela era bem menor referente ao do irmão, ela conseguia lidar bem com situação. E ao voltar para a escola sentiu excluída pela sua amiga Miranda (Danielle Rose Russel) que passava por problemas com a separação de seus pais e queria ficar em silêncio. Sem contar com a perda sua vó que era única que lhe dava atenção (personagem vivida por Sônia Braga).

Para tanto no final Miranda (Danielle Rose Russell) passou o personagem no último momento até que foi proposital uma forma de voltar amizade. Ela também queria ser o centro das atenções pelo menos por um momento, isso ela mostrou através da peça teatral.

É importante ressaltar que para as crianças consideradas normais esse momento já é difícil, para o garoto a instigação se torna ainda maior, uma vez que é vital lidar com as outras crianças fitando sua face, indagando ou fazendo interpretação maléfica, porém, há uma pergunta aqui que torna a obra cinematográfica muito atrativa e singular.

Além disso, seguir a rota de Auggie meramente por seu ponto de vista e acabar analisando sobre como o universo é mau com o ser humano distinto como Auggie. O presente estudo quer refletir que o filme Extraordinário, é uma grande lição de vida, que a minimização do sofrimento humano depende de todos trabalhar com mesmo objetivo.

Para tanto foi visível quando os pais de Auggie decidem que é hora de ir para o colégio, Auggie já sabe que este será sua maior instigação. Portanto, através de olhares curiosos, piadas maldosas e companheiros fiéis, Auggie vai criar uma fidelidade clara à civilidade a favor da identidade e do afeto ao próximo. O garoto tem como apoio do Sr. Thusman diretor da escola (Mendy Patinkin) que sabe lidar com bullying e que é extremamente contra o preconceito e a falta de respeito.

Com um argumento harmonioso e bastante concentrado na junção com a família e no afeto, especialmente a meio de crianças, o filme estabelece abertura com o intuito de tranquilidade bem alegre. O desempenho de todo o conjunto é muito agradável. Desse jeito, a obra cinematográfica induz a gargalhadas e ao mesmo tempo as lágrimas com muita facilidade e de jeito encantador.

E vale ressaltar que o filme revela e faz refletir vários conceitos e conquistam não só do garoto, mas, toda família, amigos e a escola e do quanto tudo isso é empolgante e incentivador para a vida. Assim, uma cena muito importante, quando Auggie entra na escola se sente angustiado com olhares preconceituosos. Ele se lembra de uma das frases que a mãe dizia "Se você não gosta de onde você estar, imagine onde gostaria de estar". Nesse momento sente-se forte para uma nova jornada de sua vida. Mergulhar a essa narrativa com tal empatia é um trabalho esplêndido.

A atribuição do que faz o enredo de 'Extraordinário' ser tão belo e sua comunicação, condensada no dito "entre estar certo e ser gentil, escolha sempre a gentileza" um dos preceitos colocado pelo professor Sr. Browner (Daveed Diggs). A história, porém, vem comunicar sobre bullying e a discórdia entre família e melhores amigos, no entanto, ao contrário de produzir a raiva dos protagonistas e no tema de briga que pode se tornar a vivência concreta, ele prefere realçar que é capaz de perdoar, vencer empecilhos e ser mais contente, exclusivamente agindo com amabilidade.

O aspecto que trouxe resplendor e sentimento é que foi mostrada parte da existência de muitos dos protagonistas e assim concedido à essência de que todo o ser humano tem adversidades, e não cabe imaginar quais são melhores ou piores, ou quais são mais dificultosos.

Além disso, o julgamento para tudo isso não é compreender quem padece mais, e sim o que necessita oferecer além da cautela aos indivíduos à volta, de tornar mais compreensivos à existência do diferente e analisar que no íntimo de

qualquer ser humano cabe uma humanidade ampla. Cada indivíduo possui alguma coisa encantadora com propósitos de apresentar, para instruir, que todos podem vencer as incertezas, as perturbações e acontecimentos deprimidos e que qualquer um enfrenta com seus melhores artifícios para se sobreviver a qualquer momento.

O filme mostra que o afeto, amor, consideração, entusiasmo, compreensão, amabilidade e esforço, trazem entendimento dessas informações nas quais o transforma em produção cinematográfica um tanto adorável e comovente.

As qualidades que transformam os humanos em pessoas bondosas e ressaltam, do modo que salienta Auggie, que 'toda pessoa deveria ser aplaudida de pé pelo menos uma vez na vida, porque todos nós vencemos o mundo'.

O filme Extraordinário registra como quão tocante a forma como a família se compreende e amadurecem unidos, ao percorrer do ano que se passou. O crescimento do garoto como pessoa bem como foi nítido. O filme iniciou com o garoto ainda com certo sofrimento em relação a sua vida, e ao término da história vemos um menino inteiramente moderno, transformado e confiante. Por se sentir aceito e amado pelos outros.

É imprescindível dizer que o filme Extraordinário é uma narração que foi à consistência e genuinidade do encadeamento entre o garoto e seus companheiros, torna evidente a fisionomia de Auggie como uma própria palavra, a qual define o filme 'Aceitação'.

3 APRECIÇÃO DA OBRA

A presente obra quer refletir que o filme Extraordinário, é uma grande lição de vida, que a minimização do sofrimento humano depende de todos trabalhar com mesmo objetivo. Ao avaliar o filme, considera-se muito interessante a forma em que a autora atinge um fato da atualidade, buscando no seu próprio sentimento a experiência vivida. Há um bom seguimento de idéias e uma boa argumentação.

O filme como ponto negativo poderia ser um filme clichê sobre bullying ou somente um drama familiar pesaroso, porém não é o que acontece. O personagem Auggie possui aparência desagradável por sair de qualquer protótipo, já que as pessoas no normal querem apenas enxergar aquilo que é do seu desejo.

Apreciando ao filme, meditamos de como nos agimos como os companheiros de Auggie e sobre nossos próprios encontros para sermos respeitados, pois,

passamos a vida tentando agradar a todos. Por isso torcemos e emocionamos por cada vitória do garoto, por cada um que o observa, não com as Expressões, mas com a alma. Porque é assim que queremos também ser vistos.

A arte contribui para que os humanos se tornem mais sensatos. Todavia uma produção cinematográfica como esta, provavelmente seja um dos modelos mais evidentes desse tipo de obra que nos proporcionam na circunstância do semelhante que conduz o essencial envolvimento de afeto, de identificação do ser humano.

4 INDICAÇÃO DA OBRA

Esse filme deve ser assistido por toda família, profissionais da psicologia e também pessoas formadas em diversas áreas de conhecimento, pois retrata realidades da escola, revela comportamentos relacionados ao campo da aprendizagem, família, psicologia do comportamento humano e colabora tanto para desenvolvimento profissional quanto para engrandecimento pessoal.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA**Autora Orientanda:**

Aluna: Maria Ernesta Sanguinette de Aguiar

Rua: Major Gote, 1901 – Centro - Campus

Cidade: Patos de Minas - MG

Telefone: 34. 3818.2300

E-mail:lia.sanguinette@yahoo.com.br

Autora Orientadora

Roseline Martins Sabião

Endereço Rua: Major Gote, 1901

MG

Telefone: 34. 3818.2300

E-mail – roselinemartins@yahoo.com.br

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

Patos de Minas, 26 de Novembro de 2018

Maria Ernesta Sanguinette de Aguiar

Roseline Martins Sabião



FACULDADE PATOS DE MINAS



FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU Nº. 1469 de 10 de Outubro de 2011.

Departamento de Graduação em Psicologia

Curso de Bacharelado em Psicologia

(Formação de Psicólogo)

Curso Reconhecido pela Portaria DIREG/MEC Nº. 371 de 30/08/2011, renovado Reconhecimento de Curso pela Portaria DIREG/ME Nº. 267 de 03/04/2017, publicado DOU em 04/04/2017, nº. 65, sessão 1, pág. 70-81

“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”

(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)